

ACM Neto não fará mudança “abrupta” no secretariado

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Focado no surto de coronavírus que atinge o Brasil e outras partes do mundo, o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), disse a aliados que não tem a intenção de fazer “mudanças abruptas” no secretariado neste momento. Por causa da legislação eleitoral que obriga quem pretende disputar uma vaga de vereador se descompatibilizar do cargo seis meses antes da eleição, o democrata soteropolitano terá que exonerar até o dia 4 de abril os secretários que querem entrar na disputa por uma cadeira no Legislativo municipal.

Segundo correligionários de ACM Neto ouvidos pela **Tribuna**, o prefeito tem dito que vai procurar soluções que possam “significar

a continuidade administração e que não represente mudanças abruptas” na gestão soteropolitana. De acordo com aliados, é possível que os novos nomes que vão assumir os postos sejam anunciados depois do dia 4 de abril, já que o foco agora é na pandemia e o prefeito não tem tido tempo para tratar da mudança no secretariado. O chefe do Palácio Thomé de Souza terá que mexer em pelo menos quatro pastas e no comando da Companhia de Governança Eletrônica do Salvador (Cogel).

O vereador licenciado Alberto Braga (PSC) deixará a chefia da Cogel para disputar pela reeleição. Além deles, os legisladores municipais licenciados Felipe Lucas (MDB), Rogéria Santos (Republicanos) e Cláudio Tinoco (DEM) também deixarão as secretarias de

Ordem Pública (Semop); Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ); e Cultura e Turismo (Secult), para brigar pela recondução. Nos bastidores, o comentário é de que o subsecretário da Secult, Pablo Barrozo, deve assumir a titularidade da pasta. Ex-deputado estadual, Barrozo trabalha com ACM Neto desde que o prefeito era deputado federal, e virou sub após não conseguir se reeleger para Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA).

Para a Semop surgiu rumores de que poderia ocorrer o retorno de Marcus Passos, que hoje está no comando da Limpeza Urbana do Salvador (Limpurb). Entretanto, segundo aliados, ACM Neto tem descartado essa hipótese. O secretário municipal de Trabalho, Esportes e Lazer (Semtel), Alberto Pimentel

CORONAVÍRUS

O foco do prefeito agora é na pandemia em Salvador.

(PSL), também será exonerado do posto para disputar o pleito para o Legislativo soteropolitano. Casado com a deputada federal Dayane Pimentel (PSL), ele vai competir na primeira eleição. O casal ganhou visibilidade após a parlamentar se eleger com o apoio do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). No entanto, eles romperam com o chefe do Palácio do Planalto após brigas internas dentro do PSL.